

Passagem nº 11502

NO PÓDIO DO AGRONEGÓCIO NACIONAL ESPÍRITO SANTO É O SEGUNDO MAIOR PRODUTOR DE CAFÉ DO PAÍS, FICANDO ATRÁS DE MINAS GERAIS

Brejetuba é o 2º maior produtor nacional de café arábica

AJ00 422

Pesquisa confirma favoritismo do Estado: Jaguaré ainda tem a maior produção de conilon

RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

Dados da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), divulgados ontem, confirmam a participação destacada do Espírito Santo na produção nacional de café, que é a principal atividade agrícola da economia capixaba.

Além de ser o segundo maior produtor de café do país - Minas é o primeiro -, com 8,9 milhões de sacas, o Estado abriga ainda o maior produtor de conilon, que é o município de Jaguaré.

A surpresa entre essas confirmações no ranking nacional é Brejetuba: tornou-se o maior produtor de café arábica do Estado e conquistou a posição de segundo produtor nacional de arábica.

Da lista dos dez maiores produtores de café, sete são do Espírito Santo. Jaguaré, Sooretama, Vila Valério, São Mateus,

Rio Bananal e Pinheiros são os principais produtores de conilon. Patrocínio, Três Pontas e Manhuaçu, são os principais produtores mineiros.

As informações da PAM, levantadas pelo IBGE, referem-se à safra de 2005. A produção de café no Espírito Santo teve crescimento de 3,5%. Em Minas Gerais, a queda foi 18,4%, e a produção brasileira, de 35,7 milhões de sacas, caiu 13,1%. O Brasil mantém-se como maior produtor mundial de café.

FRUTAS. A cidade baiana de Juazeiro, pólo produtor e exportador de frutas tropicais, registrou 46,6% de crescimento no valor de sua produção. Wenceslau Guimarães (BA) é o maior produtor nacional de banana, entre os municípios, embora a maior produção seja paulista.

São Paulo concentra 60% da produção nacional de cana, e Morro Agudo é o maior produtor. Campos dos Goytacazes (RJ) é a segundo município na produção de cana. A Região Sul responde por 97% da produção de fumo e os dez maiores produtores do país são do Rio Grande do Sul (nove) e Santa Catarina (um).

Dos dez principais produtores de laranja no país, nove são de São Paulo, que responde por 90% da produção do país.



Agronegócio

Veja a pesquisa do IBGE sobre a produção agrícola no país

Café

- Espírito Santo e Minas Gerais são os destaques no país
- Minas Gerais, o maior produtor nacional e o Espírito Santo, o segundo
- Dos dez maiores produtores de **café**, sete são do Espírito Santo e três são de Minas Gerais



A ordem

1	Jaguaré	ES
2	Patrocínio	MG
3	Sooretama	ES
4	Vila Valério	ES
5	Brejetuba	ES
6	São Mateus	ES
7	Três Pontas	MG
8	Rio Bananal	ES
9	Pinheiros	ES
10	Manhuaçu	MG



1 Frutas tropicais

Juazeiro (BA), é um pólo produtor e exportador de frutas tropicais.

- O valor da produção do município teve aumento de **46,6%**

2 Banana

O Brasil é o segundo produtor mundial de banana.

- A produção no ano passado foi de **6,7 mil toneladas**.

Wenceslau Guimarães (BA) é o maior produtor do país

3 Batata

Minas Gerais é o maior produtor brasileiro de batata-inglesa. Mas está em Goiás, o maior produtor Brasileiro.

- É o município de **Cristalina**, que registrou aumento de **90,9% da produção**

4 Cana

São Paulo é o maior produtor de cana do país, e a cidade que tem maior produção é **Morro Agudo**

5 Fumo

Rio Grande do Sul é o maior produtor do país, com destaque para a cidade de **Venâncio Aires**

6 Laranja

Itaópolis, em São Paulo é o maior produtor

7 Mandioca

Pará o o maior produtor do país, com destaque para o município de **Acará**

8 Tomate

O maior produtor é Goiás, com destaque para **Itaberaí**

9 Uva

O maior produtor é o Rio Grande do Sul, com destaque para **Bento Gonçalves**

Trabalho ágil e silencioso

Os dados do IBGE confirmam que nosso grande destaque no campo do agronegócio é a cafeicultura. Além de Jaguaré novamente se firmar como maior produtor nacional de café, sete dos dez maiores municípios brasileiros produtores são capixabas.

Nosso Estado, com apenas 0,5% da área territorial do país, é o que possui a maior área relativa com café, com em torno de 17% da área agricultável. Minas Gerais, maior produtor nacional, tem território 11 vezes maior que o Espírito Santo e possui menos que o dobro da nossa área cultivada.

A expressão dos dados quantitativos, que situam o Estado como o segundo maior produtor de cafés do Brasil e o primeiro de conilon, vem acompanhada de uma evolução da qualidade de nosso produto, recentemente destacada em vários concursos nacionais e internacionais. Temos excelência na quantidade e na qualidade dos nossos cafés.

Credito essa evolução ao trabalho expressivo no campo da geração e transferência de tecnologias adaptadas às nossas condições, que é silencioso, mas ocorre há décadas. Também é fundamental enaltecer a capacidade inovadora e empreendedora de nossos cafeicultores, que de forma muito ágil e eficaz se utilizam desses conhecimentos gerados e estão cada vez mais competitivos.

Enio Bergoli é engenheiro Agrônomo e presidente do Incaper

Conilon quer ser a estrela da indústria

Aumento da exportação do produto processado é uma das metas propostas em um encontro nacional

ANDRÉ VARGAS

GUARAPARI. Cerca de 80% da indústria do café brasileira está reunida em Guarapari para o 14º Encontro Nacional do Café (Encafé). Pela primeira vez, o evento acontece no Espírito Santo, que hoje é o segundo maior produtor nacional.

O Encafé, organizado pela Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic) e pelo Sindicato da Indústria do Café do Espírito Santo (Sindacafé), reúne até o próximo domingo mais de 800 representantes do setor, que ao todo produz 16 milhões de sacas ao ano.

O faturamento anual esti-

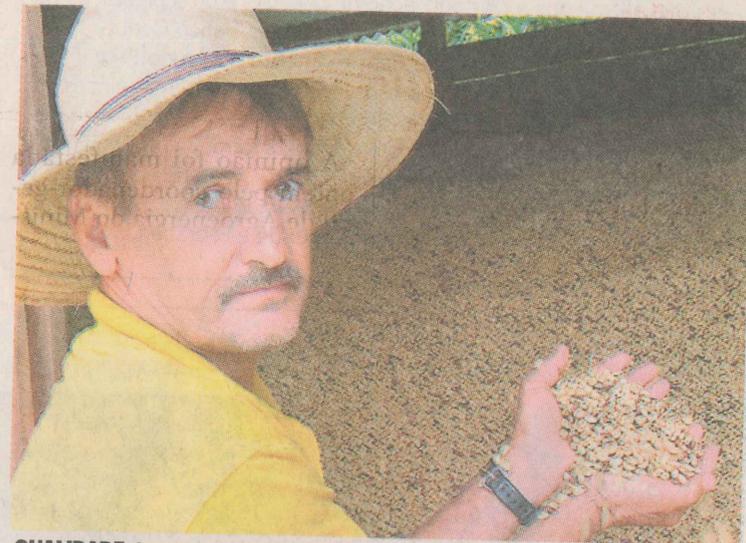
mado, em valores atualizados, é de R\$ 7,04 bilhões. Cerca de 10% da produção é destinada à exportação, principalmente em grãos.

Para tentar aumentar o valor agregado da produção, será apresentado o resultado de uma recente pesquisa de prova cega de degustação do conillon capixaba.

A variedade obteve notas consideradas elevadas pelo vice-presidente da Abic e presidente do Sincacafé Edídio Malanquini.

“Queremos inserir o nosso conillon nos blends dos café gourmets”, disse Malanquini pouco antes da abertura do evento. As vantagens estariam no sabor, mais forte que o tipo arábica, e na redução da acidez após desenvolvimentos tecnológicos. Em 2006 a produção do conilon capixaba chegou perto dos sete milhões de sacas.

Paralelo ao Encafé acontece a reunião bimestral do Conselho de Desenvolvimento da Produção da Cafeicultura (CDPC), órgão ligado ao Ministério da Agricultura, além da 4ª Feira de Máquinas, Produtos e Serviços para o setor.



QUALIDADE. Ivan Caliman é o representante capixaba na terceira edição do Concurso Nacional ABIC de Café. FOTO: ROBERLY PEREIRA

Agricultor é premiado

ROBERLY PEREIRA

VENDA NOVA. Premiado quatro vezes em concursos internacionais de cafés especiais, o agricultor Ivan Caliman é o representante capixaba no leilão do 3º Concurso Nacional ABIC de Qualidade de Café, que acontece sábado em Guarapari.

As dez sacas do café gourmet de Caliman inscritas no concurso foram colhidas no Sítio Lavrinhas, pro-

priedade da família Caliman, em Venda Nova.

Simultaneamente, o produto de Caliman ingressa na 3ª Edição Especial Melhores Cafés do Brasil, um processo de comercialização em embalagens especiais rotuladas pela Associação Brasileira de Indústrias de Café (ABIC).

O café produzido por Caliman e sua família obteve a melhor classificação entre os cafés de Venda Nova e outros 13 municípios capixabas.